

Revitalização de biblioteca pública por meio de parceria público-privada: uma experiência inovadora de gestão cultural em Santo Antônio de Platina

Priscila Gualberto Teodoro, Me – Universidade Federal Fluminense (UFF)
Claudio Luiz de Oliveira Costa, Me – UFF e Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)

Resumo: A Biblioteca Municipal de Santo Antônio da Platina enfrentava significativos desafios estruturais e operacionais, comprometendo sua função social e a oferta de serviços à comunidade. Este estudo abordou a revitalização da biblioteca, tendo como objetivo geral analisar a viabilidade e implementar uma Parceria Público-Privada (PPP) para transformá-la em um centro cultural dinâmico e relevante. O diagnóstico revelou a urgência de modernização da infraestrutura física, atualização do acervo e a inserção de tecnologias e programas educativos. A solução proposta detalhou a implementação da PPP para atrair investimentos privados, que viabilizaram a reforma do ambiente, a digitalização do acervo, e a criação de ambientes interativos e programas culturais com participação comunitária, sob gestão de uma ONG. A iniciativa resultou em uma biblioteca mais acessível, eficiente e atrativa, com gestão profissionalizada e recursos otimizados. Esta colaboração público-privada demonstrou ser uma alternativa estratégica para a modernização de espaços culturais, evidenciando que a união de esforços pode superar limitações e promover amplamente o acesso ao conhecimento e à cultura.

Palavras-Chave: Parceria Público-Privada; Gestão Cultural; Bibliotecas Públicas; Inovação na Administração Pública; Inclusão Social.

1. Introdução

A Biblioteca Municipal de Santo Antônio da Platina, no Paraná, enfrenta desafios que comprometem sua função social como espaço de cultura, educação e inclusão. Problemas acumulados ao longo dos anos, deterioração da estrutura física, obsolescência do acervo e escassez de recursos humanos e financeiros, têm limitado sua capacidade de atender à comunidade local (Brasil, 2018; Lessa; Lins, 2021). Apesar da importância histórica e localização estratégica, a biblioteca está subutilizada, evidenciando a necessidade de um novo modelo de gestão que possibilite sua modernização e ressignificação como centro cultural.

A gestão pública, entendida como processo de planejamento, organização, direção e controle de recursos para atingir objetivos coletivos com eficiência e transparência (Schultz, 2016; Coelho, 2013), enfrenta desafios como escassez de recursos e burocracia. Isso tem impulsionado a adoção de modelos inovadores, como as parcerias público-privadas (PPPs) (Sousa, 2024).

No contexto das bibliotecas, a gestão abrange desde o cuidado com o acervo até a oferta de serviços, capacitação de equipes e promoção de atividades culturais, demandando adaptação às transformações tecnológicas e sociais (Bittencourt et al., 2023; Lessa; Lins, 2021; Geraldo; Pinto, 2023).

As PPPs surgem como alternativa promissora ao combinar recursos e expertise dos setores público e privado, viabilizando modernização da infraestrutura, atualização do acervo e introdução de novas tecnologias. Além disso, facilitam a realização de eventos culturais, ampliando o alcance e promovendo a inclusão social (Brasil, 2016; Thamer; Lazzarini, 2015). A implementação dessas parcerias requer contratos claros para preservar o interesse público, garantindo transparência e evitando que objetivos culturais sejam subordinados a interesses comerciais (Thamer; Ogasavara, 2023).

O sucesso depende ainda de planejamento estratégico, monitoramento eficaz, colaboração entre setores e participação da comunidade, assegurando alinhamento entre interesses culturais e comerciais e fortalecendo mecanismos de governança (Coscarelli et al., 2020; Périco; Rebelatto, 2005; Enap, 2022; Brasil, 2019).

Diante disso, esta proposta visa revitalizar a Biblioteca Municipal de Santo Antônio da Platina por meio da implementação de uma PPP, que integra recursos e competências para promover intervenções físicas, modernização dos processos, inserção de tecnologias educacionais e desenvolvimento de projetos culturais com participação ativa da sociedade civil.

Dessa forma, reforça-se o papel da biblioteca como espaço público essencial ao fortalecimento da cidadania e ao acesso à informação (Coscarelli et al., 2020; Périco; Rebelatto, 2005; Brasil, 2019).

2. Contexto do problema

A Biblioteca Municipal apresenta precariedades estruturais e operacionais que comprometem sua atuação como equipamento público de referência. A falta de investimentos contínuos e recursos públicos insuficientes agravaram a situação, gerando desinteresse da população e reduzindo a relevância do espaço no cotidiano comunitário.

Além dos aspectos físicos e materiais, identifica-se um modelo de gestão desatualizado, pouco dinâmico e desconectado das transformações tecnológicas e sociais, o que prejudica o cumprimento do papel da biblioteca na formação cidadã e no acesso democrático à cultura e ao conhecimento.

3. Diagnóstico do problema

A análise realizada por meio da Análise SWOT e mapeamento de processos evidenciou três focos principais para a revitalização da biblioteca: inovação, melhoria e extrapolação.

No foco de inovação, destaca-se a necessidade de incorporar tecnologias disruptivas, como ambientes maker, laboratórios digitais e plataformas interativas, para promover o engajamento comunitário e a democratização do acesso à informação, enfrentando a exclusão digital.

O foco na melhoria envolve modernizar a infraestrutura, atualizar o acervo em formatos digitais e físicos e capacitar a equipe técnica, corrigindo ineficiências estruturais e operacionais conforme boas práticas em biblioteconomia e gestão pública.

Por fim, o foco na extrapolação consiste em adaptar modelos consolidados, como a PPP e ferramentas de planejamento (5W2H), para otimizar recursos financeiros e técnicos entre setor público, privado e sociedade civil, garantindo sustentabilidade a médio e longo prazo.

O plano de ação propõe uma abordagem integrada em três fases: (i) requalificação física e tecnológica para promover acessibilidade e conectividade; (ii) digitalização e expansão do acervo com sistemas inteligentes de gestão; e (iii) implementação de programas culturais e educativos em ambientes colaborativos. A execução prevista para 12 a 18 meses será gerenciada via PPP, assegurando inovação, flexibilidade e participação comunitária.

Essa modernização pode servir como referência para projetos similares em outras localidades, atendendo à crescente demanda por soluções tecnológicas aplicadas à gestão de espaços culturais públicos.

4. Proposta da solução do problema

A estratégia de Parceria Público-Privada (PPP) visa revitalizar a biblioteca, transformando-a em um centro cultural dinâmico e acessível. A PPP atrai investimentos para modernizar a infraestrutura, atualizar o acervo e implementar projetos culturais e educativos que ampliem o impacto da instituição.

Este projeto ultrapassou o estágio teórico e foi implementado, reunindo esforços do poder público, sociedade civil e profissionais especializados, demonstrando a viabilidade do modelo. Ao prover recursos financeiros e operacionais, a PPP solucionou deficiências estruturais e ampliou o impacto cultural, profissionalizando a gestão e otimizando recursos para melhoria contínua dos serviços.

O modelo mostrou-se flexível, adaptando-se às necessidades locais e promovendo um ambiente alinhado às demandas culturais e educacionais, com participação comunitária e supervisão pública garantindo sustentabilidade.

A reabertura da biblioteca representou um marco, renovando o espaço com ambientes acolhedores, infraestrutura adequada e programação voltada à comunidade. A gestão em parceria com ONG e poder público assegura autonomia, flexibilidade decisória e capacidade de inovação na oferta de serviços.

5. Plano de ações da mudança

A trajetória de implementação foi marcada por uma série de etapas legais, institucionais e operacionais. O primeiro desafio foi garantir a legalidade da proposta. Para tanto, foi necessária a formalização da permissão de uso da biblioteca por meio de sua publicação no Diário Oficial Eletrônico, conforme os requisitos da Lei Municipal nº 1138/2012.

Essa medida assegurou a legalidade da atuação da sociedade em um espaço público e reforçou o compromisso com a transparência. Em seguida, foi celebrado o contrato de outorga de permissão de uso com a Prefeitura Municipal, documento que oficializou a cessão do espaço da biblioteca, conferindo respaldo jurídico para o início das ações de revitalização.

A implementação da PPP teve impacto direto na modernização dos processos operacionais da biblioteca. A reforma do ambiente físico, incluindo melhorias no telhado e nas instalações, proporcionou um espaço mais acolhedor e funcional para os usuários.

Além disso, a incorporação de tecnologias digitais e a atualização do acervo permitiram um atendimento mais ágil e eficiente, atendendo a um público mais diversificado e engajado. A diversificação das atividades culturais e educativas, planejadas com a participação ativa da comunidade, tornou a biblioteca um centro cultural mais inclusivo, promovendo o aprendizado e a inclusão social.

Considerando as necessidades do projeto e visando à articulação com políticas públicas já existentes, foi identificada a importância da constituição de uma organização da sociedade para assumir a gestão do espaço, atuando como parceira do poder público.

Assim, decidiu-se pela criação de uma ONG, cuja existência jurídica possibilitaria formalizar a PPP e, ao mesmo tempo, trazer benefícios estratégicos e operacionais. Dentre as vantagens destacam-se: o acesso a editais públicos com repasse de verbas federais, estaduais e municipais; maior visibilidade e reconhecimento institucional; possibilidade de atuar de forma alinhada com políticas públicas; apoio técnico e institucional do governo; e o estímulo à inovação social, com soluções mais próximas das necessidades da comunidade.

O processo de criação da ONG incluiu a elaboração do estatuto social, seguido da realização de uma assembleia com os membros fundadores e a lavratura da ata assinada, o que possibilitou posteriormente a obtenção do CNPJ. A constituição da ONG representou um passo fundamental, tanto do ponto de vista jurídico quanto estratégico, pois tornou possível que a entidade assumisse de forma legítima a gestão da biblioteca, permitindo a captação de recursos e a assinatura de parcerias.

Com a base legal consolidada, teve início a execução das ações de revitalização. O percurso envolveu uma série de intervenções estruturais e pedagógicas. Do ponto de vista físico, houve reformas estruturais, pintura, substituição de esquadrias, melhorias nas redes elétrica e hidráulica, acessibilidade e paisagismo.

Esses reparos foram fundamentais para garantir a segurança, o conforto e a funcionalidade do espaço. Em paralelo, deu-se a reorganização do acervo, com a separação e catalogação dos livros, exclusão de materiais obsoletos e aquisição de novos títulos, incluindo obras digitais.

Ao longo de todo esse processo, foram realizadas reuniões com a Secretaria Municipal de Cultura, visitas técnicas com arquitetos e engenheiros, e encontros com instituições como a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).

Também foram promovidas mobilizações com a comunidade, professores, estudantes e representantes de entidades culturais, que contribuíram com sugestões, apoio logístico e articulação institucional. A participação desses diferentes atores foi decisiva para fortalecer o caráter coletivo do projeto e garantir sua continuidade.

A gestão da iniciativa foi marcada por um modelo de governança baseado em corresponsabilidade e planejamento participativo. Acompanhamentos técnicos foram realizados por engenheiros e arquitetos especializados, e a dimensão pedagógica do projeto foi enriquecida com a contribuição de educadores e especialistas em leitura.

Além disso, o envolvimento da comunidade na organização de eventos e campanhas de arrecadação demonstrou um elevado grau de comprometimento social com a biblioteca. O projeto da Biblioteca Municipal de Santo Antônio da Platina mostra que, com planejamento, envolvimento coletivo e uma gestão colaborativa, é possível transformar realidades e reativar espaços públicos de forma sustentável e inovadora.

O quadro 1 compara indicadores da biblioteca antes e depois da implementação da PPP, abordando visitantes, empréstimos, atividades culturais e educacionais, infraestrutura e gestão.

Quadro 1. Análise comparativa do desempenho da biblioteca antes e após a PPP

Recebimento de visitantes antes da PPP	Recebimento de visitantes depois da PPP
Ação: Usuários entram na biblioteca em busca de materiais ou serviços	Ação: Usuários entram no espaço reformado, com ambiente moderno e acolhedor
Problema: O espaço está subutilizado, sem opções atrativas para o público	Melhoria: Infraestrutura reformada, com espaços dedicados para diferentes atividades e eventos
Responsável: Funcionário da biblioteca ou atendente	Responsável: Funcionários da biblioteca e atendimento
Empréstimo de livros e materiais	Empréstimo de livros e materiais
Ação: Usuários solicitam empréstimo de livros ou outros materiais	Ação: Usuários solicitam empréstimo de livros e outros materiais
Problema: O acervo está desatualizado, com materiais antigos ou em condições precárias	Melhoria: Acervo atualizado e bem-organizado, com acesso digital e recursos interativos
Responsável: Bibliotecário ou atendente	Responsável: Bibliotecários, com apoio da equipe de TI (Tecnologia da Informação) para a parte digital
Atividades culturais e educacionais	Atividades culturais e educacionais
Ação: Eventuais cursos ou eventos não eram realizados	Ação: Realização de eventos regulares, como cursos, oficinas, palestras, exposições culturais e atividades para diferentes faixas etárias
Problema: A falta de recursos financeiros e infraestrutura não permite a realização de atividades culturais regulares	Melhoria: A PPP proporciona novos recursos, incluindo eventos patrocinados e parceria com artistas ou educadores locais e nacionais
Responsável: Funcionários (quando há eventos, é feito de forma improvisada)	Responsável: Biblioteca (coordenando) com parceiros privados (patrocinadores e prestadores de serviços culturais)
Manutenção da infraestrutura	Manutenção da infraestrutura
Ação: A biblioteca realiza reparos emergenciais	Ação: A manutenção regular é realizada conforme contrato com o parceiro privado.
Problema: Telhado deteriorado, áreas com danos estruturais que comprometem a segurança e a funcionalidade do local	Melhoria: O contrato da PPP inclui manutenção preventiva, reparos regulares e uma infraestrutura adaptada às novas necessidades da comunidade.
Responsável: Equipe de manutenção ou contratada (quando disponível)	Responsável: Empresa privada contratada e equipe da biblioteca
Gestão e administração da biblioteca	Gestão e administração da biblioteca
Ação: O setor administrativo lida com a gestão de recursos financeiros, aquisição de novos materiais, e manutenção do espaço	Ação: A administração é realizada pela ONG, mas com o suporte do parceiro privado na gestão de eventos, manutenção e inovações tecnológicas.
Problema: Recursos escassos e gestão ineficiente	Melhoria: Planejamento estratégico mais eficiente, com aportes de recursos privados e controle fiscal rigoroso
Responsável: Direção da biblioteca e administração pública	Responsável: Administração pública (com a coordenação do setor privado para aspectos técnicos)

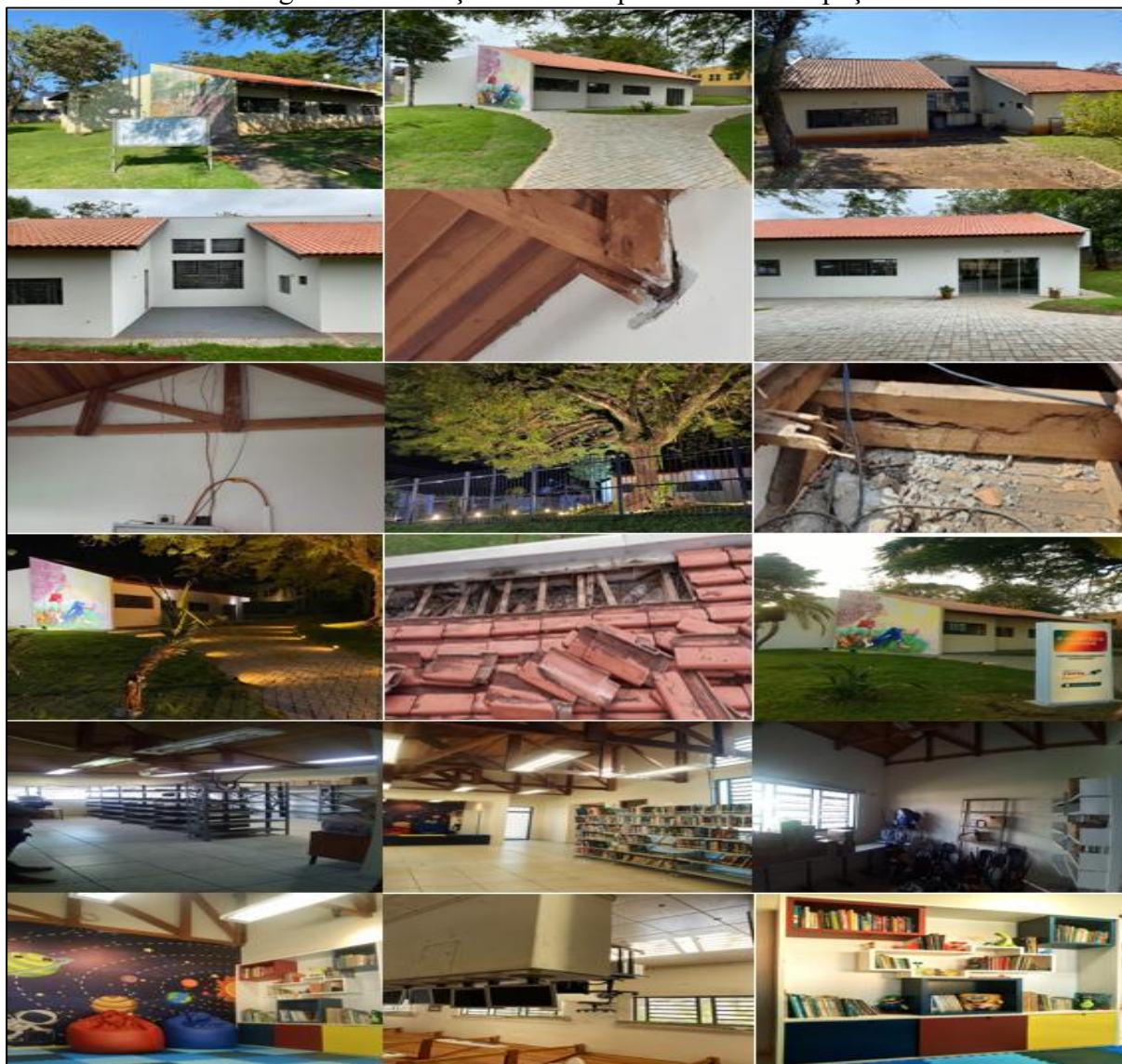
Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A análise apresentada no quadro 1 destaca as transformações significativas resultantes da implementação da PPP na Biblioteca Municipal de Santo Antônio da Platina.

As melhorias nas áreas de empréstimo de livros e materiais, atividades culturais e educacionais, infraestrutura e gestão administrativa refletem diretamente as necessidades da comunidade e ampliam as oportunidades de acesso à cultura e ao conhecimento.

A renovação proporcionada pela PPP não apenas melhorou a experiência dos usuários, mas fortaleceu a capacidade de gestão da biblioteca, evidenciando o impacto positivo da parceria. Esse avanço é ainda mais claro quando se visualizam a figura 1, que ilustram as mudanças físicas e operacionais realizadas no espaço. As fotos complementam a análise do quadro, mostrando como as intervenções contribuíram para a modernização e melhoria do ambiente, garantindo um espaço mais acolhedor e funcional, alinhado às necessidades da população.

Figura 1. Mudanças físicas e operacionais no espaço



Fonte: ONG Decole com livros (2024).

6. Considerações finais

O presente estudo propôs analisar a viabilidade da implementação de uma Parceria Público-Privada (PPP) como solução para os desafios estruturais e operacionais da Biblioteca Municipal de Santo Antônio da Platina.

As evidências coletadas demonstram que a PPP não apenas se mostrou uma estratégia viável para a superação das deficiências infraestruturais e operacionais da biblioteca, mas também um mecanismo eficaz para o fomento da inclusão cultural e educacional da comunidade local.

A concretização do projeto resultou em melhorias substantivas e mensuráveis, tanto no ambiente físico quanto na otimização dos processos internos da instituição, culminando na criação de um espaço mais acessível, dinâmico e plenamente alinhado às demandas dos cidadãos.

A revitalização do espaço, que incluiu a reforma da infraestrutura e a modernização do acervo, ampliou significativamente o acesso à cultura e ao conhecimento, respondendo diretamente às necessidades da comunidade. Adicionalmente, a otimização da gestão administrativa, facilitada e potencializada pela PPP, fortaleceu a capacidade da biblioteca em servir um público diversificado e engajado, ilustrando a eficácia de um modelo de gestão que integra recursos e expertises de diferentes setores.

A participação ativa da comunidade e a adoção de um modelo de governança colaborativa foram fatores cruciais para o êxito da iniciativa. A sinergia entre o poder público, o setor privado e a sociedade civil organizada demonstrou ser determinante para a materialização do projeto, produzindo resultados concretos e diretamente benéficos aos usuários da biblioteca.

Este caso sublinha a premissa de que a união de propósitos entre os setores público e privado pode democratizar o acesso ao conhecimento e à cultura, transcendendo as barreiras tradicionais.

A principal contribuição deste estudo reside na demonstração empírica de como a PPP pode atuar como um agente transformador para espaços públicos culturais, como as bibliotecas municipais, sem a dependência exclusiva de recursos públicos.

O modelo implementado em Santo Antônio da Platina não apenas modernizou a infraestrutura física da biblioteca, mas também propiciou um ambiente mais acolhedor, uma gestão mais eficiente e a renovação de recursos, fatores que permitiram um fortalecimento expressivo das atividades culturais e educacionais oferecidas.

Este projeto serve como um modelo replicável, evidenciando que um planejamento criterioso, uma gestão participativa e a formação de parcerias estratégicas são capazes de catalisar a revitalização de espaços públicos, gerando valor e benefícios duradouros para a comunidade.

Apesar das contribuições significativas deste estudo de caso, que limita a generalização irrestrita, futuras pesquisas são sugeridas para aprofundar a compreensão sobre o impacto e a sustentabilidade de iniciativas semelhantes.

As linhas de investigação incluem a avaliação longitudinal do impacto da PPP (sustentabilidade financeira/operacional, socioeconômica, e uso do espaço), a análise comparativa de modelos de gestão e a transferibilidade e replicabilidade da PPP em outros contextos.

Referências

BITTENCOURT, C. R.; MASSONI, L. F. H.; MORO, E. L. S. Gestão de bibliotecas escolares de instituições privadas e seu alinhamento ao planejamento estratégico. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 19, p. 1–17, 2023.

BRASIL. Casa Civil da Presidência da República. **Avaliação de políticas públicas: guia prático de análise ex post**. Volume 2. Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/governanca>. Acesso em: 10 jan. 2025.

BRASIL. Controladoria-Geral da União. **Boas Práticas Regulatórias: Programa de aprimoramento da qualidade da Regulação Brasileira (QualiREG)**. Brasília, 2024. Disponível em: https://repositorio.cgu.gov.br/bitstream/1/78223/1/Livro_Boas_Praticas_Regulatorias.pdf. Acesso em: 15 set. 2024.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Plano de Ações Articuladas – PAR: Caderno de estudos**. Brasília: MEC, FNDE, 2019. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/fpe/par_caderno_estudos_compactado.pdf. Acesso em: 7 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Fortalecimento de bibliotecas acessíveis e inclusivas**. São Paulo, 2016. Disponível em: <https://maisdiferencas.org.br>. Acesso em: 9 set. 2024.

COELHO, R. C. **Administração pública e contexto institucional Contemporâneo**. Brasília: Enap, 2013. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br>. Acesso em: 11 jan. 2025.

COSCARELLI, B.; PEREIRA, B.; NAVES, G.; REIS, R. *Guia prático para estruturação de programas e projetos de PPP*. São Paulo: FESP, 2020. Disponível em: <https://www.fesp.sp.gov.br/sites/default/files/201408-guia-pratico-para-estruturacao-de-programas-e-projetos-de-ppp.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2024.

FREITAS, M. A.; SILVA, V. B. Bibliotecas Públicas Brasileiras: Panorama e Perspectivas. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 123-146, 2014.

GERALDO, G.; PINTO, M. D. S. Gestão estratégica da sustentabilidade em bibliotecas universitárias: contribuições para os objetivos de desenvolvimento sustentável. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 22, 2023, Florianópolis. [Anais...]. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2023/article/download/2944/2884/6782>. Acesso em: 15 jan. 2025.

LESSA, B.; LINS, I. **Para que serve a biblioteca pública?** Novas configurações para o século XXI. Salvador: EDUFBA, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/34498/3/pra-que-serve-a-biblioteca-publica-miolo-ri.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2025.

- MATOS, N. B. **Mecanismos de Governança em Parcerias Público-privadas: uma perspectiva comparada entre Brasil e Portugal.** 2020. 132 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Universidade de Brasília, Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas, Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Brasília, 2020. Disponível em: http://ppgcont.unb.br/images/Teses/021_Tese_Nyalle_Matos_Mecanismos_de_Governanca_e_m_Parcerias_Publico_Privadas_22-12.pdf. Acesso em: 20 nov. 2024.
- PÉRICO, A. E.; REBELATTO. Desafios das parcerias público-privadas (PPPs). **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 5, p. 1031-1052, 2005
- RIZARDI, B. M. (Org.). **Caminhos da inovação no setor público.** Brasília: Enap, 2022. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br>. Acesso em: 16 set. 2024.
- SCHULTZ, G. **Introdução à gestão de organizações.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016.
- SOUSA, G. M. Eficiência e transparência na administração pública: desafios e perspectivas para uma gestão responsável e inovadora. **Revista Foco**, v. 17, n. 11, p. 1-22, 2024. DOI: 10.54751.
- THAMER, R.; LAZZARINI, S. G. Projetos de parceria público-privada: fatores que influenciam o avanço dessas iniciativas. **Revista de Administração Pública**, [s. l.], n. 49, jul./ago. 2015.
- THAMER, R.; OGASAVARA, M. H. Parcerias público privadas: construindo relações entre sua governança e custos de transação. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, Curitiba, v. 22, n. 1, p. 40-65, 2023.